



Sexta-feira, 9 de junho de 2017

MENSAGEM SEMANAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE SAN GIOVANNI ROTONDO, FOGGIA, ITÁLIA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando um coração é sincero diante da Graça e da Grandeza de Deus, o Coração do Pai lhe responde.

Apenas é necessário, filhos, que sejam sinceros e simples de coração para que os Mistérios de Deus se revelem. Apenas é necessário ser agradecido para encontrar dentro de si os recursos para retornar à Origem e encontrar no próprio interior o que os une ao Universo e ao Criador.

Há muitas verdades a serem reveladas. Há muitos mistérios que estão ocultos ao coração humano, porque lhe falta a simplicidade e a gratidão quando está diante das oportunidades que Deus lhe entrega.

O Criador aguarda que Seus filhos despertem, porque Ele não criou a humanidade para que viva eternamente na ilusão e na ignorância, acreditando que a realidade começa e termina em sua vida material e humana.

Este é o tempo do despertar da verdade, uma verdade que começou a se desenvolver na Terra desde que os povos originários se abriram para comungar com a Vida e viver em gratidão e simplicidade, unidos ao Todo.

Essa verdade revelou-se aos homens, de uma forma, por intermédio de Buda, anunciou-se nos símbolos dos Profetas, materializou-se no exemplo de Cristo; e, ainda assim, muitos ouvidos continuaram surdos, muitos olhos cegos e muitos corações fechados para conhecê-la e sabê-la.

Todas as linhas de conhecimento, filosofia e verdadeira religiosidade são portas para algo muito mais amplo, um Universo que não cabe na mente, tampouco no coração humano; mas que, por meio desse coração, vocês podem começar a conhecer.

É tempo, filhos, de descobrir o potencial da simplicidade e da gratidão, o potencial da fraternidade e do amor ao próximo, porque, mediante esses simples atributos - que estão na essência de todo caminho espiritual verdadeiro -, um grande mistério lhes será desmistificado.

É tempo de descobrir a verdade e começar a retornar; de ler no espelho do coração a Vontade de Deus; de ver refletida nos espelhos da natureza a unidade que existe entre toda a Vida e descobrir, enfim, que a natureza sempre espelhou o caminho; que nela está oculta a Grandeza de Deus, recordando à humanidade, todos os dias, o caminho de retorno à Origem. Matar a natureza é como matar a possibilidade de retornar a Deus e destruir, pouco a pouco, o fio que os permite sair da ilusão.

É tempo, filhos, de viver a unidade na vida, sintetizando no coração a essência de todos os impulsos que geraram a inspiração para o nascimento das diferentes religiões e filosofias. Porque, hoje, tudo só encontra sentido quando se encontra a unidade; e as religiões já não se plenificarão



em si, mas todas - unidas pelo amor, em Deus - encontrarão a verdade que lhes traz o sentido e desenvolve o caminho que devem seguir.

Com isso lhes digo que o planeta necessita encontrar a verdade, com cada ser no lugar que lhe corresponde. E, para isso, basta ser simples e agradecido, basta saber ser fraterno e basta que tudo se abra para aprender a amar.

Seu Pai e Amigo, Companheiro de sempre,

São José Castíssimo